

Novo hospital em Santa Maria

PABLO REBELLO

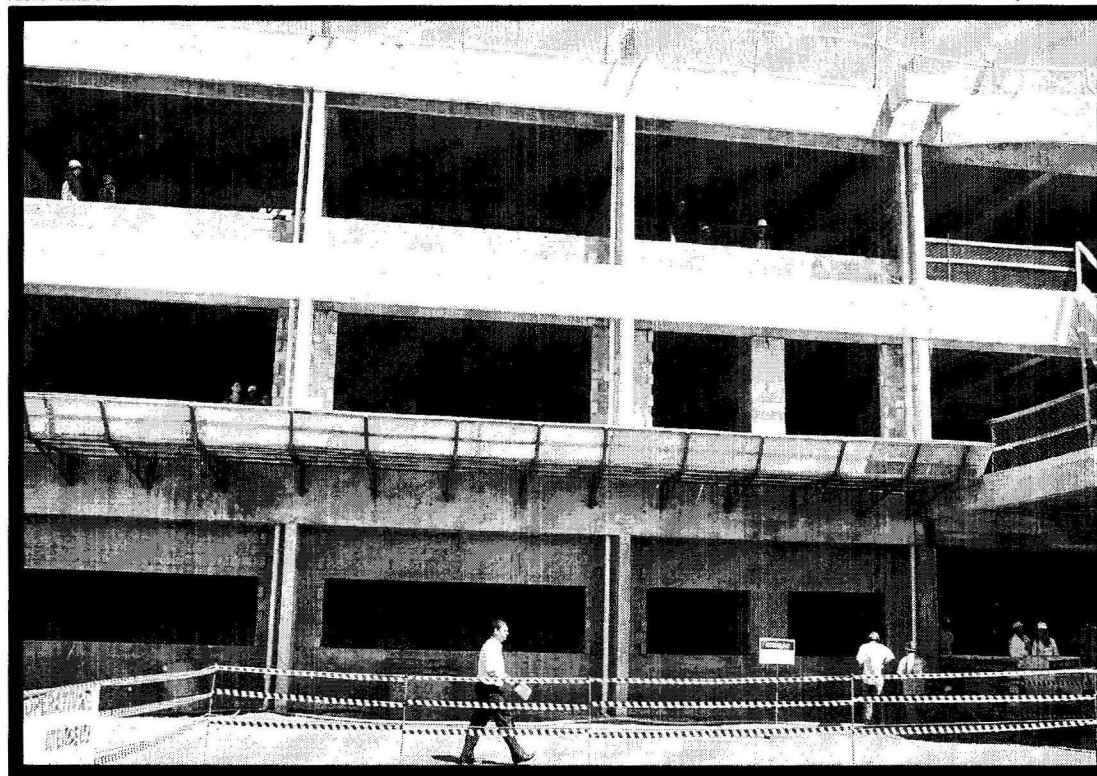
DA EQUIPE DO CORREIO

Parado desde outubro do ano passado, o canteiro de obras do Hospital Regional de Santa Maria voltará a ficar movimentado a partir de segunda-feira. O governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, assinou ontem a ordem de serviço que autorizou a retomada da construção, considerada uma prioridade pelo governo. O novo hospital terá 384 leitos, com 44 somente para unidades de terapia intensiva, em um espaço de 42 mil metros quadrados. O centro hospitalar contará com centros de ginecologia, obstetrícia, clínica geral e cirurgia geral. Atendimentos odontológicos e oftalmológicos também estarão disponíveis à população. A obra deve ser inaugurada em 21 de abril de 2008. O investimento é de R\$ 60 milhões.

“Vamos investir R\$ 32 milhões nas obras até o final do ano e outros R\$ 28 milhões no ano que vem”, explicou Arruda. A diferença de valores para os períodos se deve ao tipo de trabalho a ser realizado. A parte de levantamento da estrutura, que deve ser concluída até o fim do ano, custa menos do que os acabamentos, que serão feitos nos primeiros quatro meses de 2008. O governador contou que mais R\$ 20 milhões serão usados na compra de equipamentos hospitalares. Negociações estão em andamento com o Ministério da Saúde para a liberação da verba.

Para concluir o hospital no prazo estipulado, Arruda prometeu agilidade. “Vamos contar com um ritmo de trabalho acelerado. As equipes trabalharão em dois turnos, de dia e à noite”, detalhou. O governador também

Kleber Lima/CB



O CANTEIRO DE OBRAS VOLTA A FUNCIONAR NA SEGUNDA-FEIRA: FUNCIONÁRIOS SERÃO CONTRATADOS POR CONCURSO

A OBRA		
No total, a construção do hospital contará com investimento de	A estrutura contará com	A data provável de inauguração é
R\$ 80 MILHÕES	384 LEITOS	21 DE ABRIL
Serão R\$ 60 milhões em obras e R\$ 20 milhões em equipamentos	As unidades de terapia intensiva terão 44 vagas	do próximo ano

anunciou “para breve” a construção de outros dois hospitais — no Recanto das Emas e em São Sebastião. Ele prometeu entregar o edital de licitação para o centro hospitalar do Recanto das Emas

até o final de maio e o de São Sebastião até 15 de junho.

O governador destacou ainda que o Hospital de Santa Maria servirá para desafogar a demanda por cuidados médicos da re-

gião, principalmente no Hospital Regional do Gama. Segundo o secretário de Saúde José Geraldo Maciel, 48% dos pacientes atendidos diariamente na emergência do Gama moram em ci-

dades goianas do Entorno, como Luziânia, Céu Azul, Valparaíso, Novo Gama e Cidade Ocidental. “Mas há dias em que esse número ultrapassa os 60%. Com uma segunda opção, essa porcentagem cairia e, como consequência, o atendimento melhoraria”, afirmou Maciel.

O secretário disse ainda que a contratação de médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e demais profissionais que trabalharão em Santa Maria será feita por meio de concurso público. Contudo, não há datas definidas para a abertura do processo seletivo.

Precariedade

Atualmente, Santa Maria conta com dois postos de saúde 24h e a população reclama que somente um deles funciona. “Hoje moram aproximadamente 120 mil pessoas na cidade. O sistema de saúde não suporta mais a demanda local”, resumiu a administradora de Santa Maria, Maria Lourdes Roriz. Os moradores que precisam de cuidados médicos mais sérios terminam por procurar atendimento em outras cidades, como o Gama. Mesmo assim, enfrentam dificuldades.

“Meu filho de dois anos pegou rotavirose um tempo atrás e tive que levá-lo para ser atendido no Hospital do Gama. Mas o atendimento de lá é péssimo. Fiquei das 11h às 20h para conseguir ver um médico. Isso porque reclamei várias vezes”, desabafou a dona-de-casa Flaviane da Silva Santos, 23 anos. Desempregada e com dois filhos para criar, ela só conta com a rede pública para cuidar da saúde da família. “Ainda bem que as obras do nosso hospital vão recomençar. Já estava passando da hora”, concluiu.